



RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2023

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Centro Educacional Integrado “Padre Santi Capriotti” – CEI

CNPJ: 51.903.532/0001-70

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:

Rua: Doutor Quirino nº 1856 **Bairro:** Centro **CEP:** 13015-082 Campinas/SP

E-MAIL: financeiro@ceicampinas.org.br contato@ceicampinas.org.br

FONE: (19) 3233-6560 / 99733-7468

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO: Ana Lídia Manzoni Puccini

PROGRAMA/SERVIÇO/PROJETO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 14 e 11 meses.

TIPO DE CONCESSÃO: Colaboração Termo de Colaboração – nº 091/2020 Aditamento 150/2023	Período de Vigência: Abril/2020 a Março 2023 Período de Referência: Janeiro/2023 a Dezembro/2023
Metas previstas no Plano de Trabalho Metas previstas no plano de trabalho – Dois Grupos de 30 metas – Total 60 Metas Abrangência – Leste G10 – Região Central O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos teve, no ano de 2023, um número flutuante de usuários no período vespertino, devido às escolas da região atenderem ao público de 06 a 14 anos no período vespertino, sendo a maior procura no serviço para o período matutino. A Equipe empreendeu vários esforços para completar as metas durante todo o ano, conseguindo contemplar as metas em alguns meses do ano. Importante reforçar que no ano de 2023 todos os novos usuários buscaram o serviço por busca espontânea ou por busca ativa do serviço, e que durante o ano não recebemos nenhum referenciamento pelos serviços públicos da Proteção Social Básica – CRAS ou DAS.	

Handwritten signature and initials in blue ink.



Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados
1. Supervisão Institucional	Foram realizadas 24 supervisões no ano, sendo 12 com a participação e envolvimento de toda a equipe e 12 supervisões de gestão, com a participação da coordenação do serviço. Os encontros mensais de supervisão propiciaram à equipe um olhar técnico sobre alguns casos mais emblemáticos e de difícil condução pela equipe; fortaleceram o cuidado com a equipe de forma integrada, prevenindo o adoecimento dos profissionais e possibilitaram um olhar de fora para dentro das demandas e problemáticas do serviço (no âmbito institucional) e das famílias atendidas.
2. Fornecimento de benefícios eventuais para documentação, alimentação e outros itens de caráter eventual para situações de vulnerabilidade temporária	Foram esclarecidas, orientadas e referenciadas 100% das famílias que acessaram à equipe para alguma orientação ou benefício ou de demandas identificadas pela própria equipe. Os principais encaminhamentos foram para inclusão e atualização do CAD Único; acesso a alimentação, por meio da entrega de cestas básicas, encaminhamento de crianças com deficiência para o serviço de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e orientação para acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC).
3. Orientações Grupais	Em 2023 ocorreram atividades bimestrais envolvendo os usuários e suas famílias que participaram de rodas de conversa sobre as temáticas que envolvem os direitos humanos, direitos sociais e socioassistenciais, além de temas específicos sobre diversidade e inclusão. Tais atividades tiveram como resultados a ampliação do universo informacional das famílias relacionadas ao acesso aos seus direitos e identificação de situações de violações de direitos e as instâncias de denúncia.
4. Acolhida Individual	No decorrer do ano de 2023 o serviço social realizou aproximadamente 37 acolhimentos individuais agendados com familiares, a partir de demandas identificadas pela própria equipe

Handwritten signature in blue ink.



	<p>técnica, ou demandas trazidas pelos usuários e suas famílias. Além dos atendimentos previamente agendados, muitos atendimentos são feitos por demanda espontânea, isto é, “porta aberta” do serviço social para o acolhimento presencial, principalmente das crianças e adolescentes que acionam a equipe técnica com bastante frequência, além de contatos via telefone ou whatsapp, uma ferramenta bastante utilizada pelas famílias para contato com o serviço.</p> <p>Como resultado, buscamos potencializar o protagonismo das crianças, adolescentes e famílias para avaliar, realizar escolhas, tomar decisão, expressar opiniões e reivindicar seus direitos, bem como prevenir a ocorrência das situações de violação de direitos e vulnerabilidade social. Além disso os acolhimentos individuais contribuíram ainda no processo de formação do sujeito buscando entender e respeitar a singularidade.</p>
<p>5. Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso.</p>	<p>Em 2023 o serviço realizou orientações e refenciamentos individuais e coletivos, por meio de oficinas, roda de conversa, bem como fomentou a participação das famílias na conferência municipal de Assistência Social, com a participação de 5 famílias e na Conferência Municipal dos direitos da pessoa com deficiência, com a participação de 1 família, como estímulo a participação em espaços públicos para discussão de direitos. Internamente, com as crianças e adolescentes, foram realizadas diariamente rodas de conversas com o temas relacionados a direitos e deveres e formas de acesso para reivindicação de direitos. Como resultado, 100% dos nossos usuários finalizaram o ano com acesso a informações sobre seus direitos e deveres.</p>
<p>6. Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social.</p>	<p>Em 2023 realizamos com os usuários e suas famílias 8 atividades socioeducativas voltadas a interações e trocas, que tiveram como resultados encontros intergeracionais, que valorizaram as narrativas e histórias de vida dos</p>

Handwritten signature in blue ink.



	<p>usuários e o fortalecimento de suas identidades e da realidade sociocultural de cada um. Nesses momentos, contamos com a participação de 11 famílias.</p> <p>Com as crianças e adolescentes no serviço realizamos atividades socioeducativas e culturais que teve com resultado o respeito e a aceitação de cada história de vida e a experimentação de experiências culturais diversas por meio de jogos, brincadeiras, visitas externas de representações culturais e oficina de grafite e lambe lambe de personagens importantes para cada cultura que foi trabalhada no decorrer do ano.</p>
7. Notificações de situações de violação de direitos	No ano de 2023 nao houve nenhuma notificação ao SISNOV, de nenhuma situação de violência identificada.
8. Inserção e participação na articulação de redes intersectoriais	Em 2023 o serviço desenvolveu trimestralmente ações de fortalecimento de vínculos comunitários com a rede da região central, com ações e intervenções compartilhadas com outros serviços da rede socioassistencial (SESF) e com a rede de escolas municipais e estaduais, que tiveram como resultados a ressignificação do espaço escolar, com oficinas artísticas envolvendo o serviço e os estudantes, e de ocupação e utilização dos espaços públicos (praças) da região central. Estivemos envolvidos ainda nas ações junto a rede intersectorial Centro, no dia Nacional de Combate a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 Maio) e em ações do Dia da Juventude. Tais ações resultaram na participação de 100% dos usuários do serviço na preparação das atividades, assim como o rompimento de ações setorizadas e fragmentadas.
9. Mobilização e articulação da rede socioassistencial	A equipe do serviço participou, em 2023, de 19 ações com as redes socioassistenciais e de políticas públicas, a saber: ações de mobilização



	<p>e articulação por meio de debates, fóruns, Gts de reordenamento dos SCFV, Reuniões Intersetoriais, entre outros espaços como forma de discussão e construção de parcerias.</p>
<p>10. Encaminhamentos para a rede socioassistencial</p>	<p>Em 2023 o serviço de convivência realizou 9 encaminhamentos para outros serviços da rede socioassistencial, entre eles: CREAS, CRAS e serviços de convivência do território de moradia da família. Esse número atendeu 100% da demanda identificada, tendo como resultados a prevenção de situações de violações de direitos ou a reincidência de situações. Os registros no SIGM não contemplaram o número total de encaminhamentos realizados devido a rotatividade de profissionais que prejudicaram o registro.</p>
<p>11. Conhecimento e mapeamento de redes socioassistencial</p>	<p>Essa ação ocorreu mensalmente a partir dos acolhimentos realizados com as famílias que acessaram o serviço por meio de busca espontânea. Como nossa instituição localiza-se no centro da cidade, recebemos famílias de vários territórios e regiões do município, que trabalham ou circulam com frequência pela região central. Nosso intuito com essa ação foi possibilitar que a partir de um mapeamento dos serviços socioassistenciais da região de moradia da família, esta possa conhecer outros espaços, geograficamente mais perto de suas residências e que possam oferecer serviços que acolham suas demandas, sem que necessitem de grandes deslocamentos. Como resultado, 100% das famílias atendidas nesse período foram informadas sobre os serviços de seus territórios de moradia.</p>
<p>12. Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos</p>	<p>Em 2023 realizamos durante todo os meses rodas de conversa e atividades socioeducativas sobre situações de violências e desproteções para que os usuários pudessem identificar em suas vivências tais situações para minimizar ou dirimir situações de violações de direitos e de riscos pessoais e sociais.</p>



13. Atividades grupais de convívio	Foram realizadas em 2023 aproximadamente 40 atividades grupais mensais no serviço de convivência, nos períodos matutino e vespertino. Diariamente foram realizadas rodas de conversa de boas vindas (início das atividades) e no decorrer do período a realização de atividades artísticas, culturais, socioeducativas, recreativas, esportivas, oficinas de musicalização, de informática, meio ambiente, entre outros. Importante reforçar que as atividades foram realizadas a partir de eixos de atuação: Eu Comigo, Eu com o outro, Eu com a Cidade, planejados em percursos trimestrais durante o ano.
14. Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais	A identificação e mapeamento da rede intersetorial das famílias atendidas se deu a partir da busca do serviço por busca espontânea, compreendendo que atendemos famílias que não residem na área central, onde se localiza o serviço, mas que utilizam esse território para o trabalho. Nesse sentido, para cada família que chegava ao serviço foi realizado esse mapeamento do território de residência para auxiliar as famílias no acesso a outros serviços em seus territórios de moradia.
15. Orientações Grupais	Foram realizados, no ano de 2023, rodas de conversas mensalmente com os usuários (crianças e adolescentes) visando ampliar o universo de informações acerca do exercício da cidadania para potencializar a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicação de direitos, bem como prevenir a ocorrência das situações de violação de direitos e vulnerabilidade social.
16. Atividades de Busca Ativa	Foram realizadas várias ações de busca ativa para novos usuários, principalmente para o período vespertino, nas escolas do território, centro de saúde, outros serviços socioassistenciais devido a baixa procura ou encaminhamentos para esse período.



	<p>Realizamos ainda busca ativa aos usuários que deixaram de frequentar o serviço, considerando contatos telefônicos, visitas domiciliares, encaminhamentos da rede socioassistencial ou de outras políticas públicas. Resultados dessas ações tivemos a inclusão de 06 novas crianças e adolescentes no serviço. As ações de busca ativa não foram incluídas em sua totalidade no SIGM devido a dificuldade de enquadrar as atividades no sistema e a rotatividade de profissionais que prejudicaram o registro.</p>
17. Orientações individuais	<p>No ano de 2023 foram realizadas, aproximadamente, 200 orientações individuais para crianças, adolescentes e famílias sobre os mais variados assuntos e temáticas, com o objetivo de potencializar o protagonismo das crianças, adolescentes e famílias para avaliar, realizar escolhas, tomar decisão, expressar opiniões e reivindicar seus direitos, bem como prevenir a ocorrência das situações de violação de direitos e vulnerabilidade social</p>
18. Encaminhamentos para serviços de políticas públicas	<p>Foram realizados pelo serviço 10 encaminhamentos das famílias, conforme demanda identificada, para outras políticas públicas, principalmente Saúde, relacionada ao atendimento de crianças e adolescentes com deficiência, Educação – Atendimento Educacional Especializado e Documentação Civil. Como resultado, 100% da demanda identificada foi encaminhada para os serviços acima. Os encaminhamentos e referenciamentos não foram incluídas em sua totalidade no SIGM devido a dificuldade de enquadrar as atividades no sistema e a rotatividade de profissionais que prejudicaram o registro.</p>
19. Estudo Social	<p>O estudo social foi realizado com 100% das famílias inseridas no serviço em 2023, considerando que as famílias que já frequentam o serviço têm o estudo social elaborado e atualizado anualmente ou quando há mudanças significativas na dinâmica/estrutura familiar.</p>



<p>20. Conhecimento e inserção no território</p>	<p>Essa ação ocorreu bimestralmente a partir dos acolhimentos realizados com as famílias que acessaram o serviço por meio de busca espontânea. Como nossa instituição localiza-se no centro da cidade, recebemos famílias de vários territórios e regiões do município, que trabalham ou circulam com frequência pela região central. Nosso intuito com essa ação foi possibilitar que a partir de um mapeamento de todos os serviços que a família possa acessar, de sua região de moradia e que possam oferecer serviços que acolham suas demandas, sem que necessitem de grandes deslocamentos. Como resultado, o conhecimento do território estimulou o acesso de 100% dos usuários nos serviços de seus territórios.</p>
<p>21. Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência.</p>	<p>Cumprindo as resoluções específicas para atendimento ao público prioritário, em 2023 o serviço inseriu 05 crianças e adolescentes com deficiência intelectual e com Transtorno do Espectro Autista – TEA, totalizando 10 crianças com deficiência. Nesse sentido, mensalmente ocorreram ações de conscientização e sensibilização com as demais crianças e adolescentes, assim como com as famílias, sempre na perspectiva da inclusão. A equipe também teve um desafio grande em repensar atividades que pudessem contemplar a todos, em uma perspectiva universal de acesso e compreensão das ações propostas.</p>
<p>22. Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural.</p>	<p>Durante a execução do serviço foram desenvolvidas 08 ações, com a participação dos usuários e suas famílias, por meio de rodas de conversa que foram planejadas no decorrer do ano, e como resultado tivemos a ampliação do universo de informações sobre a diversidade e os direitos humanos e sobre o desenvolvimento de sua atuação protagonista frente à situações de preconceito e discriminação (gênero, etnia, orientação sexual, religiosa, refugiados, imigrantes, dentre outros). Tais resultados refletiram</p>



	<p>diretamente sobre a relação estabelecida entre os próprios usuários quando se deparavam com situações de preconceito e discriminação e a forma de se posicionarem frente a essas situações.</p>
<p>23. Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias</p>	<p>Em 2023, o Serviço de Convivência realizou 8 reuniões de articulações com outros serviços socioassistenciais e de outras políticas públicas visando orientações para as famílias e trocas de experiências no atendimento à crianças e adolescentes com deficiência.</p>
<p>24. Mobilização e fortalecimento de redes de apoio</p>	<p>Foram desenvolvidas 04 atividades, com a participação de 100% dos usuários e integrantes de suas famílias, com o objetivo de <i>estimular o convívio familiar e comunitário</i>, a formação da identidade, do sentimento de pertença e dos laços sociais, para fortalecer as redes de apoio nos processos emancipatórios. Como resultados, os encontros geraram a busca pelo serviço de outros integrantes do núcleo familiar para atendimentos individuais e grupais como espaços de comunicação e escuta empática, objetivando a convivência familiar mais saudável.</p>
<p>25. Visita Domiciliar</p>	<p>Foram realizadas visitas domiciliares mensais, com prioridade para o público prioritário identificado e os novos usuários que proporcionou à equipe a apreensão das condições de vida dos usuários, promovendo a aproximação do cotidiano dos sujeitos, no seu ambiente de convivência familiar e comunitária, por meio de entrevistas com perguntas abertas ou semiestruturadas, observação e produção de relatórios. As visitas domiciliares não foram incluídas em sua totalidade no SIGM devido a dificuldade de enquadrar as atividades no sistema e a rotatividade de profissionais que prejudicaram o registro.</p>
<p>26. Atividades Grupais de Convívio</p>	<p>No ano de 2023 foram realizados pelo serviço 6 círculos de Paz entre os usuários, com a</p>



	<p>facilitação dos educadores sociais e outros profissionais da instituição, com os preceitos da Justiça Restaurativa, e que resultaram em trabalhar situações de conflitos entre os usuários com uma comunicação e escuta empática, que fomentaram processos de autorreflexão contribuindo para uma relação mais harmônica entre seus pares. O registro no SIGM dessa atividade foi realizada no bloco das atividades grupais de cunho socioeducativo.</p>
27. Acolhida em Grupo	<p>Realizado mensalmente no serviço em 2023, as acolhidas em grupo, realizadas por meio de rodas de conversa inicial, proporcionaram um espaço contruído por meio de círculos de fortalecimento de vínculo, que resultaram na identificação de demandas, necessidades, interesses e possibilidades dos usuários e que a partir dessa identificação os educadores puderam sugerir atividades e ações que fossem ao encontro das situações identificadas. O registro no SIGM dessa atividade foi realizado no bloco das atividades grupais de cunho socioeducativo</p>
28. Participação em mobilizações sociais para a cidadania	<p>Em 2023 os usuários do serviço puderam participar de 8 atividades de mobilização social, em parceria com outros serviços da rede de atendimento socioassistencial e de outras políticas públicas, na região de localidade da instituição, entre elas ações sobre o Dia 18 de Maio, Dia da Consciência Negra, Dia da Juventude, entre outras. Como resultado, proporcionamos aos usuários a participação ativa, protagonista e cidadã em discussões que permeiam a capacidade de escolha e decisão das crianças e adolescentes.</p>
29. Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho	<p>A atividade prevista relacionada a integração ao mundo do trabalho, que tinha como objetivo abranger adolescentes entre 12 e 14 anos não foram realizadas devido a um número inexpressivo de adolescentes nessa faixa etária. Avaliamos que a demanda relacionada ao</p>



	trabalho não era uma demanda identificada por eles e suas famílias como prioritárias.
--	---


Observações:

Os demais dados relativos a execução destes serviços estão disponíveis no site www.ceicampinas.org.br

Campinas, 23 de Abril de 2024.



Leonardo Durt Bastos
Representante Legal



Ana Lúcia Manzoní Puccini
Responsável Técnico pelo Serviço